



# Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

## INSTRUÇÃO DO PERÍODO

**Processo TC** 4180/989/16  
**Poder** EXECUTIVO  
**Município** Iacanga  
**Entidade** PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA  
**Período** 12/2016  
**Relator** Dra. Cristiana de Castro Moraes  
**Unidade Fiscalizadora** UR-02 UNIDADE REGIONAL DE BAURU  
**Responsável** FRANCISCO DONIZETI DOS SANTOS  
**Cargo** PREFEITO  
**CPF** 067.307.138-36  
**Período de Gestão** 01/01/2016 a 31/12/2016

Em atendimento ao disposto nas Instruções Nº2/08 e na Ordem de Serviço SDG 02/09, temos a informar o seguinte:

### ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

## 1 - Assunto de Fiscalização: CUMPRIMENTO DAS INSTRUÇÕES DO TCE

### 1.1 - CI01 - Cumprimento das entregas da documentação exigida pelo TCE

Todos os documentos exigidos foram entregues, sendo que os documentos abaixo indicados foram entregues intempestivamente:

<b>Tipo de Documento</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>
BALANCETE ISOLADO CONTA CONTABIL	12	2016
BALANCETE ISOLADO CONTA CORRENTE	12	2016
ATA AUDIENCIA AVALIAÇÃO CUMPRIMENTO METAS	12	2016
PARECER CONSELHO SAUDE	12	2016
ATA AUDIENCIA ACOES SAUDE	12	2016
Publ. Aplic. na Manut. e Desenv. do Ensino	12	2016
Cadastro Eletrônico de Obras em Execução	12	2016
PLAN LDO ATUALIZADA	12	2016
PLAN LOA ATUALIZADA	12	2016

PLAN PPA ATUALIZADO	12	2016
Conciliações Bancárias Mensais	12	2016
Questionário sobre Quadro de Pessoal (a partir de 2016)	12	2016
Questionário sobre Transporte	12	2016
BALANCETE ISOLADO ENCERRAMENTO 13 CONTA CONTABIL	13	2016
BALANCETE ISOLADO ENCERRAMENTO 13 CONTA CORRENTE	13	2016
BALANCETE ISOLADO ENCERRAMENTO 14 CONTA CONTABIL	14	2016
BALANCETE ISOLADO ENCERRAMENTO 14 CONTA CORRENTE	14	2016

## 2 - Assunto de Fiscalização: LRF

### 2.1 - GF15 - Análise da Receita (Execução Orçamentária)

<b>Previsão acumulada até o Bimestre:</b>	R\$ 49.180.000,00	
<b>Realização acumulada até o Bimestre</b>	R\$ 40.252.709,03	
<b>Variação</b>	R\$ -8.927.290,97	-18,1523%

Da análise do comportamento das receitas, constatamos uma situação desfavorável, uma vez que ficou aquém da meta bimestral de arrecadação, demonstrando, portanto, descumprimento das Metas Fiscais.

### 2.2 - GF16 - Análise da Despesa (Execução Orçamentária)

<b>Receitas Realizadas até o Bimestres:</b>	R\$ 40.252.709,03	
<b>Despesas Liquidadas até o Bimestre</b>	R\$ 38.463.082,68	
<b>Resultado da Execução Orçamentária</b>	R\$ 1.789.626,35	4,4460%

Da análise do comportamento das receitas arrecadadas e despesas liquidadas, observamos uma situação favorável, em virtude da ocorrência de superávit demonstrado.

### 2.3 - GF20 - Análise do Resultado Primário - LOA Atualizada X Meta da LDO

<b>Resultado Primário Previsto na LOA</b>	R\$ -2.281.676,18	
<b>Resultado Primário do Anexo de Metas da LDO</b>	R\$ -3.871.341,45	

<b>Diferença</b>	R\$ 1.589.665,27	-69,6709%
------------------	------------------	-----------

Diante das alterações orçamentárias, verifica-se que o Resultado Primário Previsto na LOA atualizada superou o resultado consignado no Anexo de Metas da LDO, demonstrando, portanto, compatibilidade com a meta estabelecida.

## 2.4 - GF22 - RPPS - Previsão X Realização das Receitas Previdenciárias

A análise encontra-se prejudicada uma vez que o Município não possui Regime Próprio de Previdência Social.

## 2.5 - GF23 - RPPS - Análise das Disponibilidades Financeiras do Regime Previdenciário

A análise encontra-se prejudicada uma vez que o Município não possui Regime Próprio de Previdência Social.

## 2.6 - GF24 - Análise do Resultado Nominal - Resultado Realizado X Meta da LDO

<b>Resultado Nominal Realizado no Exercício</b>	R\$ -899.896,82	
<b>Resultado Nominal Previsto no Anexo de Metas</b>	R\$ 0,00	
<b>Diferença</b>	R\$ -899.896,82	100,0000%

Diante dos dados acima, verifica-se que o Resultado apurado no exercício demonstrou uma situação desfavorável, uma vez que ficou aquém da pretensão estabelecida no Anexo de Metas da LDO, cabendo à auditoria examinar as causas (como queda de arrecadação sem as devidas adequações de contingenciamento de dotações, despesas acima das metas fixadas, aumento do endividamento de longo prazo, redução das disponibilidades por pagamentos de dívidas de curto prazo ou de despesas extraorçamentárias, etc).

## 2.7 - GF26 - Análise dos Restos a Pagar - Movimentação até o Bimestre

### Posição no exercício anterior

<b>Órgão</b>	<b>RP Proces</b>	<b>RP Não Proces</b>
PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA	R\$ 2.289.940,48	R\$ 1.612.026,30

### Movimentação no Exercício

<b>Nome Órgão</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Cancelamentos</b>
PREFEITURA MUNICIPAL DE	R\$	R\$	

IACANGA	2.472.656,63	2.936.064,78	R\$ 646.347,06
---------	--------------	--------------	----------------

#### Posição atual

Nome Órgão	RP Proces	RP Não Proces	Red Esperada
PREFEITURA MUNICIPAL DE IACANGA	R\$ 999.966,06	R\$ 1.792.245,51	R\$ 3.900.405,99

Diante das baixas ocorridas aquém do parâmetro que indique a redução integral no exercício em exame, deve o órgão ser alertado, para a adoção dos ajustes necessários.

## 2.8 - GF27 - Despesas com Pessoal

Visando a um melhor acompanhamento, demonstramos a seguir as informações apuradas nos três quadrimestres imediatamente anteriores, bem como no quadrimestre ora analisado:

Período	Gastos	RCL	% Gasto	% Permitido Legal
12/2015	R\$ 18.315.538,88	R\$ 35.314.080,14	51,8647%	54,0000%
4/2016	R\$ 18.612.679,24	R\$ 35.713.189,27	52,1171%	54,0000%
8/2016	R\$ 19.074.336,58	R\$ 35.088.963,36	54,3599%	54,0000%
12/2016	R\$ 19.436.357,39	R\$ 37.901.205,12	51,2816%	54,2400%

Diante dos elementos apurados acima, verificamos que a despesa total com pessoal não superou o limite previsto no art. 20, inciso III, da Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000, sendo necessária, porém, a emissão de alerta ao Poder em tela, tendo em vista que o percentual apurado acima ultrapassou aquele previsto no art. 59, § 1º, inciso II, da Lei supracitada.

## 2.9 - GF28 - Dívida Consolidada

Período	RCL	DCL	% Dívida
12/2016	R\$ 37.901.205,12	R\$ 2.406.137,31	6,3484%
8/2016	R\$ 35.088.963,36	R\$ 1.002.565,72	2,8572%

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 120,00% da RCL, demonstrando o cumprimento do disposto no artigo 3º, inciso II, da Resolução nº 40 do Senado Federal, não sendo necessária a emissão de alerta ao Poder em tela, tendo em vista que o percentual apurado acima não ultrapassou aquele previsto no art. 59, § 1º, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 2.10 - GF29 - Análise das Operações de Crédito (exceto ARO)

<b>RCL</b>	R\$ 37.901.205,12	
<b>Operações de Crédito (exceto ARO)</b>	R\$ 0.00	0,0000%
<b>Limite Legal:</b>	R\$ 6.064.192,81	

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 16,00% da RCL, demonstrando o cumprimento ao disposto no Inciso I, do artigo 7º da Resolução nº 43 do Senado, encontrando-se abaixo do percentual de 90,00% do limite, sendo desnecessária, portanto, a emissão de alerta.

## 2.11 - GF30 - Análise das Operações de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária (ARO)

Análise prejudicada em virtude da ausência de saldo decorrente de contratação de empréstimo por antecipação da receita orçamentária.

## 2.12 - GF31 - Análise de Concessão de Garantias

<b>RCL</b>	R\$ 37.901.205,12	
<b>Concessões de Garantias</b>	R\$ 0.00	0,0000%
<b>Limite Legal</b>	R\$ 8.338.265,12	

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 22,0000% da RCL, demonstrando o cumprimento do disposto no artigo 9º da Resolução nº 43 do Senado, encontrando-se abaixo do percentual de 90,00% do limite, sendo desnecessária, portanto, a emissão de alerta.

## 2.13 - GF32 - Análise da Aplicação de Recursos decorrentes da Alienação de Ativos

De acordo com o Demonstrativo de Aplicação de Recursos Decorrentes da Alienação de Ativos e Relatório Resumido da Execução Orçamentária, não ocorreram quaisquer receitas derivadas de alienações de bens e direitos que integram o patrimônio público, ficando prejudicada a análise quanto à vedação de sua aplicação em despesas correntes, nos termos do artigo 44 da Lei Complementar 101/00, cabendo à auditoria, no entanto, sua confirmação in loco, apontando eventuais irregularidades no relatório das contas anuais.

## 2.14 - GF36 - Despesas com Pessoal (último ano de mandato/ano eleitoral)

<b>Período</b>	<b>Desp. Pessoal</b>	<b>RCL</b>	<b>% Gasto</b>	<b>% Ref.</b>
6/2016	R\$ 18.875.431,70	R\$ 36.079.415,83	52,3163%	52,3163%

7/2016	R\$ 19.002.281,45	R\$ 34.812.097,08	54,5853%	52,3163%
8/2016	R\$ 19.074.336,58	R\$ 35.088.963,36	54,3599%	52,3163%
9/2016	R\$ 18.856.631,29	R\$ 34.840.963,05	54,1220%	52,3163%
10/2016	R\$ 19.185.209,96	R\$ 35.224.131,50	54,4661%	52,3163%
11/2016	R\$ 19.172.431,61	R\$ 36.750.519,47	52,1691%	52,3163%
12/2016	R\$ 19.436.357,39	R\$ 37.901.205,12	51,2816%	52,3163%

A despesa com pessoal no encerramento do mês 12/2016, calculada na forma do art.18, § 2º da LRF, importou em 51,2816%, não sendo verificado acréscimo em relação ao percentual apurado em 6/2016, situação que deverá ser confirmada por ocasião da inspeção "in loco". Em relação ao período dos 180 dias finais de mandato, verificou-se acréscimo percentual em relação ao apurado no mês de 6/2016, no(s) mês(es) acima indicados, situação que deverá ser confirmada por ocasião da inspeção "in loco", para fins do disposto no art.21, parágrafo único da LRF.

## 2.15 - GF37 - Análise das despesas assumidas nos últimos quatro bimestres (Art. 42 da LRF)

Disponibilidade Financeira em 30/04	R\$ -1.258.298,88
(-) Saldo de Restos a Pagar até 30/04	R\$ 311.796,23
(-) Empenhos Liquidados a Pagar até 30/04	R\$ 2.471.293,15
(-) Anulação de Empenhos Liquidados até 30/04	R\$ 0,00
(-) Cancelamento de Restos a Pagar Processados até 30/04	R\$ 0,00
(=) (In)Disponibilidade Líquida em 30/04	R\$ -4.041.388,26
Disponibilidade Financeira em 31/12	R\$ -2.209.194,78
(-) Saldo de Restos a Pagar EM 31/12	R\$ 999.966,06
(-) Cancelamento de Empenhos Liquidados até 31/12	R\$ 0,00
(-) Cancelamento de Restos a Pagar Processados até 31/12	R\$ 0,00
(=) (In)Disponibilidade Líquida em 31/12	R\$ -3.209.160,84
Percentual de variação entre e a Disponibilidade Líquida em 31/12 e 30/04	-20,5926%

A situação financeira do órgão melhorou entre o período de início e término dos 8 meses finais de mandato do Chefe de Poder, situação que deverá ser confirmada "in loco" para fins de verificação do cumprimento do disposto no art.42 da LRF.

## 2.16 - GF38 - Operações de Crédito X Despesas de Capital (regra de Ouro)

Análise deste item encontra-se prejudicada, em vista da não realização de Operações de Crédito, cabendo à auditoria a sua confirmação loco, apontando eventuais irregularidades

no relatório das contas anuais.

## 2.17 - GF52 - Dívida de Curto Prazo

Nomenclatura	Saldo Período Anterior	Movimento do Período		Saldo Para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
<b><u>Restos a Pagar Processados</u></b>	R\$ 2.289.940,48	R\$ 999.966,06	R\$ 2.289.940,48	R\$ 999.966,06
<b><u>Restos a Pagar Não Processados</u></b>	R\$ 1.612.026,30	R\$ 1.472.690,57	R\$ 1.292.471,36	R\$ 1.792.245,51
Consignações	R\$ 189.788,27	R\$ 1.424.180,12	R\$ 1.419.970,35	R\$ 193.998,04
Depósitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00	R\$ 39.463.440,80	R\$ 37.362.247,04	R\$ 2.101.193,76
<b>Total</b>	R\$ 4.091.755,05	R\$ 43.360.277,55	R\$ 42.364.629,23	R\$ 5.087.403,37

## 3 - Assunto de Fiscalização: ENSINO

### 3.1 - AE02 - Planejamento Atualizado de Aplicação em Ensino

<b>Receita Prevista Atualizada</b>	R\$ 28.467.000,00
<b>Despesa Fixada Atualizada</b>	R\$ 9.487.168,50
<b>Índice Apurado</b>	33,3269%

Após as alterações orçamentárias, realizadas até o período, foram mantidas dotações suficientes para atendimento da aplicação do percentual mínimo de 25,0000% na manutenção e desenvolvimento do ensino, exigido no art. 212 da CF.

### 3.2 - AE04 - Aplicação de Recursos Próprios em Ensino com base na Despesa Empenhada

Receita	R\$ 29.618.062,47	
Despesa Empenhada	R\$ 8.952.563,77	30,2267%
Despesa Liquidada	R\$ 8.952.563,77	30,2267%
Despesa Paga	R\$ 8.497.218,58	28,6893%

Com base na Despesa Empenhada, o Município atendeu ao disposto no art. 212 da CF.

### 3.3 - AE05 - Aplicação de Recursos do FUNDEB

Saldo Anterior	Receita	Despesa Empenhada	
		R\$	%
R\$ -1.797.859,35	R\$ 5.012.007,23	R\$ 4.970.956,44	99,1810%

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município atendeu ao §2º do art. 21 da Lei 11.494/07.

### 3.4 - AE06 - Aplicação de Recursos do FUNDEB na remuneração do Magistério

Saldo Anterior	Receita	Despesa Empenhada Magistério	
		R\$	%
R\$ -1.797.859,35	R\$ 5.012.007,23	R\$ 4.369.292,71	87,1765%

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município atendeu ao art. 22 da Lei 11.494/07.

### 3.5 - AE07 - Aplicação dos Recursos do FUNDEF de Exercícios Anteriores

Saldo Anterior	Aplic. Financ.	Desp Empenhada	Saldo Atual
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município aplicou o saldo remanescente do FUNDEF recebido em exercícios anteriores.



### 3.6 - AE08 - Repasses Decendiais (Estimado)

O Município não forneceu dados cadastrais suficientes para a identificação das Contas Vinculadas.

## 4 - Assunto de Fiscalização: SAÚDE

### 4.1 - AS02 - Planejamento Atualizado de Aplicação em Saúde

<b>Receita Prevista Atualizada</b>	R\$ 28.467.000,00
<b>Despesa Fixada Atualizada</b>	R\$ 7.653.286,59
<b>Índice Apurado</b>	26,8848%

Após as alterações orçamentárias, realizadas até o período, foram mantidas dotações suficientes para atendimento da aplicação do percentual mínimo de 15,0000% nas ações e serviços de saúde, exigido no art. 77, inc. III e §4º, do ADCT da CF.

### 4.2 - AS04 - Aplicação de Recursos Próprios em Saúde com base na Despesa Empenhada

<b>Receita</b>	R\$ 29.618.062,47	
<b>Despesa Empenhada</b>	R\$ 7.582.181,23	25,5999%
<b>Despesa Liquidada</b>	R\$ 7.582.181,23	25,5999%
<b>Despesa Paga</b>	R\$ 7.443.287,11	25,1309%

Com base na Despesa Empenhada, o Município atendeu ao disposto no art. 77, inc. III e §4º, do ADCT da CF.

## 5 - Assunto de Fiscalização: ANALISE OCP

### 5.1 - ANALISE OCP

Diante dos elementos apurados, verifica-se que o Órgão observou a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

## 6 - Assunto de Fiscalização: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - QUADRIMESTRAL

### 6.1 - ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DADOS ISOLADOS DA PM)

Receitas	Previsão	Realização	AH%	AV%
Receitas Correntes	R\$ 39.923.511,01	R\$ 42.896.103,57	7,45%	106,57%
Receitas de Capital	R\$ 14.290.488,99	R\$ 2.512.798,34	-82,42%	6,24%
Deduções da Receita	R\$ -5.034.000,00	R\$ -5.156.192,88	2,43%	-12,81%
Receitas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
<b>Subtotal das Receitas Orçam.</b>	<b>R\$ 49.180.000,00</b>	<b>R\$ 40.252.709,03</b>	-18,15%	100,00%
Outros Ajustes		R\$ 0,00		0,00%
<b>Total das Receitas Orçam.</b>	<b>R\$ 49.180.000,00</b>	<b>R\$ 40.252.709,03</b>		100,00%
		R\$ -8.927.290,97		-18,15%

Despesas	Fixação Final	Execução	AH%	AV%
Despesas Correntes	R\$ 36.573.533,26	R\$ 35.886.440,69	1,88%	89,42%
Despesas de Capital	R\$ 12.771.222,92	R\$ 3.072.721,85	75,94%	7,66%
Reserva de Contingência	R\$ 10,00			
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
Repasse de duodécimos	R\$ 1.692.000,00	R\$ 1.171.580,56	30,76%	2,92%

(-) Devolução de duodécimos		R\$ 0,00		0,00%
Transf. Financeira À Adm. Indireta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>R\$ 51.036.766,18</b>	<b>R\$ 40.130.743,10</b>	21,37%	100,00%
Outros Ajustes		R\$ 0,00		0,00%
<b>Total das Despesas</b>	<b>R\$ 51.036.766,18</b>	<b>R\$ 40.130.743,10</b>		100,00%
Economia Orçamentária			R\$ 10.906.023,08	27,18%
<b>Resultado da Execução Orçamentária</b>			R\$ 121.965,93	0,30%

O Resultado Geral da Execução Orçamentária, apurado com base nos dados enviados pela origem, demonstra que o órgão obteve um superávit no período, correspondendo a 0,30% da receita realizada.

Os valores que não se referem ao período examinado são extraídos dos relatórios de Instrução Anteriores.

**Data da Geração:** 25/05/2017

**Hora da Geração:** 20:36:46